



Viviane Menezes de Amorim

Identidades territoriais no cotidiano escolar

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientador: Prof. Marcelo Gustavo Andrade de Souza

Rio de Janeiro
Abril de 2010



Viviane Menezes de Amorim

“Identidades territoriais no cotidiano escolar”

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC - Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Marcelo Gustavo Andrade de Souza

Orientador(a)
PUC-Rio

Prof^a. Vera Maria Ferrão Candau

Presidente
PUC-Rio

Prof^a. Carmen Teresa Gabriel Anhorn

UFRJ

Prof. PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Viviane Menezes de Amorim

É Licenciada e Bacharel em Geografia, pela UFRJ. Foi bolsista do CNPq na modalidade de Aperfeiçoamento em Pesquisa, Mestrado. Entre 2000 e 2001, integrou o Núcleo de Estudos sobre Desenvolvimento Sócio-Espacial (Nuped) sob a coordenação do Prof. Marcelo Souza (UFRJ). Nos anos de 2001 e 2002, integrou o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ) sob a coordenação do Prof. Carlos Vainer. Participou do Programa de Intercâmbio entre o Departamento de Geografia da UFRJ e a Eberhard Karls Universität Tübingen, na Alemanha nos anos de 2003 e 2004. Integra desde 2008 a linha de pesquisa "Prática Pedagógica e Ética Intercultural" do Grupo de Estudos sobre o Cotidiano, Educação e Culturas (GECEC) do Departamento de Educação da PUC - Rio sob a coordenação do Prof. Marcelo Andrade (PUC - Rio)

Ficha Catalográfica

Amorim, Menezes de Viviane

Identidades territoriais no cotidiano escolar / Viviane Menezes de Amorim; orientador: Marcelo Gustavo Andrade de Souza. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Educação, 2010.

v. , 158 f.: ; 30 cm

1. Dissertação (Mestrado)- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

Inclui referências bibliográficas.

1. Educação – Teses. 2. Identidade. 3. Território. 4. Diferença. 5. Interculturalidade. 6. Cotidiano escolar. I. Souza, Marcelo A.(Marcelo Andrade) II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todos e todas que antes, durante e agora ao final dessa inesquecível caminhada estiveram comigo das mais diferentes formas. Cada palavra, sorriso, “puxão de orelhas” e estímulo fizeram com que eu chegasse até aqui. Muito Obrigada!

Minha mãe e meu irmão Eduardo. Eu nunca vou poder expressar o quanto vocês são fundamentais na minha vida. Obrigada pela paciência, dedicação, amor e acima de tudo: por estarmos sempre juntos. Isso será sempre o mais importante.

Agradeço ao meu orientador, o Profº Marcelo Andrade. A generosidade, o respeito, a dedicação e o profundo carinho que este educador oferece e recebe de todos que o cercam é um aprendizado constante. Marcelo, obrigada por nossas conversas, pelas aulas, por acreditar em mim e me guiar nessa trajetória.

Nátaly, obrigada pelo companheirismo. A todos os meus colegas de turma, em especial minha amiga Anna Carolina Ayres, obrigada por todos os momentos compartilhados.

Meus companheiros e companheiras do grupo de pesquisa, como eu aprendo com todos vocês, a cada encontro eu me encontro mais! Obrigada!

Agradeço também a todos os professores e professoras do Departamento de Educação, por me ajudarem a construir minha identidade educadora.

Agradeço ainda o apoio financeiro que, efetivamente, possibilitou a minha dedicação a esta pesquisa. Agradeço ao CNPq pela bolsa concedida.

Resumo

Amorim, Viviane Menezes; Souza, Marcelo Andrade. **Identidades territoriais no cotidiano escolar**, Rio de Janeiro, 2010. 158p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Como explicar a contradição das sociedades plurais em lidar com a diferença? Por que a diversidade cultural é tão celebrada e ao mesmo tempo negada na sociedade brasileira? Qual o papel do espaço geográfico nessas temáticas? Formas de desvalorização social são criadas a cada dia, toda a vez que se tenta desqualificar as diferenças que dignamente constituem pessoas e grupos. A geografia cultural se interessa particularmente pela consciência sobre os lugares e pelos papéis que eles desempenham na formação de identidades individuais e coletivas. Nesta abordagem teórica, observam-se como os sujeitos, em interação com o meio geográfico, percebem e questionam suas identidades, sejam elas construídas ou cristalizadas nas representações sobre os lugares e as relações espaciais. Esta pesquisa parte do pressuposto de que toda identidade territorial é uma identidade cultural, definida através do território, ou seja, dentro de uma relação de apropriação que se dá tanto no campo simbólico quanto no espaço físico. Assim, o espaço geográfico constitui parte fundamental dos processos de identificação social. Nesta perspectiva, ao entendermos a escola como espaço de construção das representações, visões de mundo e valores dos educandos/as, as questões sobre identidade e diferença tornam-se fundamentais. Essa pesquisa teve como objetivo central analisar a interação entre a identidade territorial, a origem geográfica, o nosso contexto social pluralista e o cotidiano escolar, na tentativa de contribuir para uma prática pedagógica na perspectiva intercultural. Para tanto foi realizado um diálogo entre diferentes autores, tanto do campo da geografia quanto da educação, acerca do tema pesquisado. Foi realizada ainda uma pesquisa de campo com educandos/as do primeiro e segundo anos do ensino médio noturno de uma escola pública localizada na zona sul do Rio de Janeiro, a fim de compreender a representação desses sujeitos sobre o papel da identidade territorial no cotidiano escolar.

Palavras-Chave

Identidade; território; diferença; interculturalidade; cotidiano escolar.

Abstract

Amorim, Viviane Menezes; Souza, Marcelo Andrade (Advisor). **Territorial identities inside the school routine**, Rio de Janeiro, 2010. 158p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

How can we explain the contradictions inside plural societies regarding their way with dealing with differences? Why cultural diversity can be so celebrated at the same time that it can be denied by Brazilian society? What is the role of the geographic space among those themes? Social ways of diminishing different people are created every day, every time someone tries to disqualify the differences that constitute people and their groups. Cultural geography is particularly interested in the conscientiousness about places and about the roles that they perform in the formation of individual and collectives identities. In this theoretical approach, it is observed how do individuals acknowledge and question their own identities, which may be built or crystallized among their representations of places and spatial relations, as they interact with the geographic space. In this work it is defended the idea that territorial identity is a cultural identity, defined through the territory, as it creates an association between both the symbolic field and the geographic space. Therefore, the geographic space constitutes a fundamental part of the social identification processes. With this perspective, as we comprehend that schools are places where representations, world views and values of the students are constructed, the issues related to identities and differences become essential. This work presents a research which has seek to analyze how does the interaction among territorial identity, geographic origin, the plurality presented inside our social context and the school routine take place, as an attempt to contribute to the development of an intercultural pedagogical practice. For this purpose it has been established a dialog between different authors from both the geography and the education fields. It was also been developed a field research with students from the first and second grades of High School of a night course at a public school located at the south district of Rio de Janeiro, in order to comprehend the representations of those individuals regarding the role of territorial identity inside the school routine.

Keywords

Identity; territory; difference; school routine; interculturality.

Sumário

1. Cotidiano escolar , identidade e território: uma possibilidade de investigação	10
1.1. Questões iniciais de pesquisa	12
1.2 .Objetivos da pesquisa	13
1.3. Opções teórico-metodológicas	14
2. Identidades e território: em busca dos pressupostos teóricos	25
2.1. Identidade: construção, desconstrução, reconstrução	27
2.2. Identidade cultural: categorias essenciais ou construídas?	32
2.2.1. Identidade: um processo no tempo e no espaço.	33
2.2.2. A identidade é relacional	34
2.2.3. Identidade: entre similaridades e diferenças	38
2.2.4. Identidade e subjetividade	42
2.3. Território: uma complexa interação tempo-espaço	45
2.3.1. Ratzel e a clássica noção de território	49
2.3.2. Território: expressão de poder, política e cultura	53
3. Identidade territorial e interculturalidade: articulações possíveis no cotidiano escolar	61
3.1. Como a geografia pensou a identidade territorial?	63
3.2. Os processos migratórios e a tensão global versus local	68
3.3. O sentido de lugar e as identidades territoriais	71
3.4. As identidades territoriais e a perspectiva intercultural em educação	74
3.5. A interculturalidade no “território” da escola: perspectiva possível?	86
4. Desvendando o campo: a experiência no colégio Constelação	93
4.1. Primeiras impressões: olhando as estrelas com telescópio	94
4.2. O curso noturno: olhando as estrelas de binóculo	95
4.3. E as estrelas vão aparecendo...	97
4.4. Sobre a metodologia ou a troca de instrumento, o microscópio	100
4.5. Conquistando estrelas: apresentação do processo de pesquisa	103
4.6. Os estudantes e suas identidades e diferenças culturais	106
4.6.1. “É engraçado saber o que a outra pessoa pensa de você, que às vezes é diferente do que você acha que ela pensa de você”	106
4.6.2. “Ah, é um tempo de descobertas e escolhas”	109
4.6.3. “Ser aluno do colégio Constelação não é apenas vestir o uniforme e sim fazer uma história”	110

4.6.4. “Com o tempo você aprende a gostar do que o outro gosta ou a pensar como o outro pensa”	113
4.7. Percepções sobre diferentes territórios	115
4.7.1. “A música exalta o Rio e o Brasil numa tentativa de nos mostrar como devemos ter orgulho de nosso país, sua natureza talentos e pessoas”	116
4.7.2. “Tive que me mudar e deixar amigos para trás e levar só a saudade”	118
4.8. Representações sobre diferentes “moradores”	119
4.8.1. “Sobre qual Zona Sul estão falando?”	121
4.8.2. “Ela nunca vai sair de casa com o cabelo duro!”	124
4.8.3. “Sou preconceituoso né?”	126
4.8.4. “Eles gostam de tirar onda de bandido”	128
4.9. Preconceito e discriminação contra a origem geográfica	131
4.9.1. “Já é tarde, a opinião dele já está formada. Ele é preconceituoso e vai continuar sendo”	132
5. Considerações finais	138
Bibliografia	145
 Anexos	
I. Letras de músicas	152
II. Dilemas de identidade territorial	158

*Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto é
REALIDADE
Raul Seixas, *Prelúdio**